

---

**183 Estudo comparativo de duas formulações de diclofop-methyl aplicadas a diferentes pressões no controle de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch.), em diferentes estádios de desenvolvimento.** — H. Dodo, R.C. Jardine e J.B.S. Mattos. Desenvolvimento de Produtos Agrícolas da Hoechst do Brasil. Rua Braúlio Gomes, 36. São Paulo, SP, Brasil.

Foram instalados dois experimentos, um na cultura de soja (I) e outro em feijão (II), respectivamente nos municípios de Campo Mourão e Arapoti no Estado do Paraná. Em ambos os experimentos, usou-se pulverizador costal CO<sub>2</sub> equipado com bicos APG-0 com vazão em forma de leque, trabalhando-se com pressões pré-estabelecidas de 2,8 kg/cm<sup>2</sup> e 5,6 kg/cm<sup>2</sup> com um gasto de solução de 250 l/ha e 330 l/ha, respectivamente. A aplicação no ensaio I foi efetuada em 11/02/82, estando a cultura com quatro trifólios e uma infestação média de capim-marmelada de 500 plantas/m<sup>2</sup> no estádio de duas a quatro folhas (70%), um a quatro perfilhos (30%); e, no ensaio II em 17/02/82, com a maioria das plantas de feijão apresentando-se com três trifólios e uma infestação média de capim-marmelada de 300 plantas/m<sup>2</sup> no estádio de uma folha ao primeiro perfilho.

Esses experimentos de sete tratamentos, inclusive uma testemunha, usando-se delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições; e, cada parcela experimental possuía uma área de 40 m<sup>2</sup> (4m × 10m).

Os tratamentos em ambos os ensaios foram: 1) diclofop-methyl formulação 28EC<sup>(1)</sup> a 3,0 l/ha à pressão de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>; 2) diclofop-methyl formulação 36EC<sup>(2)</sup> a 3,0 l/ha à pressão de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>; 3) diclofop-methyl formulação 28EC a 3,0 l/ha + 0,25% de umectante<sup>(3)</sup> à pressão de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>; 4) diclofop-methyl formulação 36EC a 3,0 l/ha + 0,25% de umectante à pressão de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>; 5) diclofop-methyl formulação 28EC a 3,0 l/ha à pressão de 5,6 kg/cm<sup>2</sup>; 6) diclofop-methyl formulação 36EC a 3,0 l/ha à pressão de 5,6 kg/cm<sup>2</sup>; 7) testemunha.

---

(<sup>1</sup>) Iloxan 28EC; (<sup>2</sup>) Iloxan 36EC; (<sup>3</sup>) Herbitensil.

Avaliação final dos resultados nos dois experimentos não mostrou diferença no controle de capim-marmelada no estágio de uma folha ao primeiro perfilho, com todos os tratamentos, à exceção de testemunha, apresentando bom controle. No entanto, para capim-marmelada no estágio maior houve ligeira vantagem quando se usou diclofop-methyl em ambas as formulações à pressão de 5,8 kg/cm<sup>2</sup>.

No ensaio I a cultura de soja fechou aproximadamente 30 dias após a aplicação e no ensaio II a cultura de feijão fechou em torno dos 25 dias após à aplicação. Em ambos os experimentos, quer nos levantamentos realizados até o fechamento das culturas ou nos levantamentos posteriores ao fechamento das mesmas, não se observou reinfestação de capim-marmelada em nenhum dos tratamentos, confirmando observações de vários tratamentos anteriores que mostraram o efeito residual do diclofop-methyl.

Nas condições em que foram realizados os experimentos, nenhum dos tratamentos utilizados causaram danos ao desenvolvimento das plantas de soja e feijão.

---